

**PENSAMENTO CRÍTICO EM PESQUISAS DE ENSINO DE
CIÊNCIAS SOBRE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE NA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

**PENSAMIENTO CRÍTICO EN LA ENSEÑANZA DE LAS
CIENCIAS: INVESTIGACIÓN SOBRE EL CUERPO, EL GÉNERO
Y LA SEXUALIDAD EN LA FORMACIÓN DOCENTE: UNA
REVISIÓN DE LA LITERATURA**

Milene Carolina Cabral Vieira¹

Rúbia Emmel²

Palavras-chave: Currículo; Formação Inicial; Ensino de Ciências.

Palabras clave: Currículo; Formación Inicial; Enseñanza de las Ciencias.

INTRODUÇÃO

O Ensino de Ciências envolve dimensões referentes à capacidade de pensamento, contexto no qual se insere o Pensamento Crítico (PC) (Tenreiro-Vieira, 2000; 2001; 2013), relacionado a atividades práticas e reflexivas, visando a uma ação sensata, podendo ser definido como um tipo de pensamento racional e reflexivo. O PC vai ao encontro das problemáticas envoltas ao ensino de corpo, gênero e sexualidade, por ser um tema pouco discutido no ambiente escolar devido aos preconceitos e às lacunas na formação inicial e/ou continuada de professores que discorra sobre essas temáticas (Moreira, 2021;

¹ Licenciada em Ciências Biológicas, mestranda em Ensino de Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo - UFFS, milenevieira1088@gmail.com.

² Licenciada em Pedagogia, Mestra e Doutora em Educação nas Ciências; Professora do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Santa Rosa - Brasil. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências: Mestrado, na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. E-mail: rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br.

Cordeiro; Santos, 2022). Nesse sentido, esta pesquisa parte do pressuposto de que artigos acadêmicos promovem o desenvolvimento do PC ao abordarem os temas de corpo, gênero e sexualidade no currículo da formação inicial e no Ensino de Ciências e Biologia. Entretanto, apesar da relevância dessa articulação para a formação de professores, observa-se uma lacuna na articulação destas temáticas e o desenvolvimento do PC relacionado às discussões sobre corpo, gênero e sexualidade no currículo da formação inicial de professores. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar como pesquisas abordam a relação entre corpo, gênero, sexualidade e PC no currículo da formação inicial de professores e no Ensino de Ciências e Biologia.

METODOLOGIA

A pesquisa apresenta natureza exploratória e de abordagem qualitativa. A revisão bibliográfica foi adotada como estratégia metodológica de investigação (Lüdke; André, 1986). Para a análise dos dados, adotou-se a Análise de Conteúdo (AC), compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa voltadas à identificação e interpretação dos significados presentes em um documento (Lüdke; André, 2018).

A pesquisa apresenta uma análise de artigos brasileiros sobre as múltiplas dimensões de corpo, gênero e sexualidade nos currículos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, a partir da busca de artigos no indexador Google Acadêmico. Para a seleção das pesquisas, foram utilizados, na ferramenta de busca avançada, os seguintes descritores: corpo; gênero; sexualidade; formação inicial; Licenciatura em Ciências Biológicas; Ciências; Pensamento Crítico, sem delimitação de período de publicação. Contudo, não foram identificados artigos que atendessem a esses critérios.

A busca foi refeita excluindo primeiramente o termo Licenciatura em Ciências Biológicas, porém não obteve resultados, posteriormente em uma nova busca excluiu-se também a palavra Ciências e foram encontrados 25 artigos, nos quais foi realizada a leitura do resumo, das palavras-chave e da metodologia. Destes 25 artigos, dois abordavam a temática relacionadas a corpo, gênero e sexualidade na formação inicial de professores e sua importância na promoção do PC.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise dos dois artigos selecionados, foi possível identificar uma semelhança, pois ambos os resultados dos estudos convergem entre si, ao discorrer sobre

a fragilidade dos cursos de formação inicial de professores por não disporem, em seus currículos, de disciplinas que abordem as temáticas relacionadas ao corpo, gênero e sexualidade e PC. Essa aproximação torna-se relevante, sobretudo quando se considera que a compreensão de corpo, gênero e sexualidade ultrapassa os aspectos estritamente biológicos, envolvendo, também dimensões sociais, culturais, históricas e subjetivas.

Desta forma, o desenvolvimento do PC (Tenreiro-Vieira (2000), Calixto (2019), Broietti e Güllich (2021) no ensino de ciências pode contribuir para que os futuros professores problematizem as concepções que ultrapassem as barreiras do biológico acerca dessas trmáticas, analisando de modo crítico os conhecimentos, discursos e práticas que atravessam sua abordagem no contexto escolar. Assim, a articulação entre o corpo, o gênero e a sexualidade e PC evidencia a necessidade de uma formação de professores que possibilite aos licenciandos não somente o domínio dos conhecimentos científicos, mas também a capacidade de questionar, refletir e posicionar-se criticamente diante de questões sociais que permeiam o ensino de ciências. Além disso, ambos os artigos destacam a importância de os currículos dos cursos de formação inicial de professores possibilitarem discussões e atividades que desenvolvam/promovam o PC.

Neste sentido, o PC conforme Wust, Cruz e Güllich (2021) compreende diferentes dimensões que articulam aspectos racionais e emocionais, sendo entendido como a capacidade de elaborar hipóteses, problematizar, analisar e refletir. Neste contexto, tais capacidades são mobilizadas para a compreensão das questões relacionadas ao corpo, gênero e à sexualidade (Louro, 1997; Matsukura, 2017; Medeiros; Medeiros, 2020; Souza; Coan, 2013; Vieira;). Nessa perspectiva, o PC constitui uma ferramenta essencial para a formação de sujeitos autônomos, participativos e capazes de tomar decisões fundamentadas, refletir criticamente e enfrentar problemas de natureza pessoal e social (Wust; Cruz;Güllich, 2021). A partir disso, entende-se a necessidade de ampliar as investigações sobre a articulação entre corpo, gênero, sexualidade e o PC a fim de favorecer o desenvolvimento do PC, especialmente quando envolve problematização, argumentação, análise de evidências e reflexão.

Com isso, o desenvolvimento de ações que incentivem os jovens a reconhecerem-se como cidadãos inseridos na sociedade e responsáveis por suas escolhas contribui para a construção de uma postura reflexiva diante de sua realidade social (Wust; Cruz; Güllich, 2021). Os dois estudos nos revelam a necessidade de abordagens pedagógicas que

discorram sobre as temáticas de corpo, gênero e sexualidade a fim de favorecer o desenvolvimento do PC, especialmente quando envolve problematização, argumentação, análise de evidências e reflexão. Ao longo da análise, identificaram-se somente dois artigos que abordaram essas discussões, evidenciando a necessidade de ampliar as investigações sobre a articulação entre corpo, gênero, sexualidade e PC no contexto da formação de professores e do Ensino de Ciências.

CONCLUSÃO

A partir da análise destes estudos, apontam para a necessidade de ampliar as pesquisas que articulem corpo, gênero, sexualidade e o desenvolvimento do PC, especialmente no contexto da formação inicial de professores de Ciências e Biologia. Investigar essa relação pode contribuir para compreender quais fundamentos teóricos e práticas pedagógicas têm sido mobilizadas, quais concepções de corpo, gênero e sexualidade estão presentes nessas abordagens e de que modo capacidades como problematização, argumentação, análise de evidências e reflexão são desenvolvidas. Neste sentido, a ampliação desse campo de investigação mostra-se relevante para fortalecer uma formação de professores comprometida com a construção de práticas pedagógicas críticas, reflexivas e socialmente contextualizadas.

Portanto, busca-se uma formação inicial de professores que articule as múltiplas dimensões de corpo, gênero e sexualidade com o desenvolvimento do PC, para que esses professores, ao adentrarem a sala de aula, promovam discussões sobre essa temática de modo a não promover abordagens pedagógicas fundamentadas e sensíveis nem propagação de preconceitos, contribuindo para esclarecimentos de abordagens fragmentadas no ensino e integrem dimensões socioculturais e psíquicas, por serem de relevância sociocultural e refletirem as demandas contemporâneas na sociedade atual.

REFERÊNCIAS

- CORDEIRO, T. L.; SANTOS, E. G. dos. Formação de professoras e professores de Ciências da Natureza e as questões de gênero e sexualidade. **Revista Prática Docente**, v. 7, n. 3, 2022.
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MEDEIROS, E. A. de; MEDEIROS, M. L. S. de. Licenciaturas em Ciências Biológicas: análise de currículos de formação de professores para o ensino de Ciências e Biologia. **RIAEE–Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara**, v. 15, n. 4, 2020.

MOREIRA, A. F. B. Formação de professores e currículo: questões em debate. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 110, 2021.

SOUZA, S. L. de; COAN, C. M. Abordagem da sexualidade humana em livros didáticos de Biologia. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL, 3., Maringá, 2013. **Anais...** Maringá: UEM, 2013.

TENREIRO-VIEIRA, C. **O pensamento crítico na Educação científica**. Lisboa, Instituto Piaget, 2000.

TENREIRO-VIEIRA, C.; VIEIRA, R. M. Estratégias de ensino e aprendizagem e a promoção de capacidades de pensamento crítico. In: IX Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de Las Ciencias. Universidade de Girona. **Anais...** Girona, 2013.).

VIEIRA, P. M.; MATSUKURA, T. S. Modelos de educação sexual na escola: concepções e práticas de professores do ensino fundamental da rede pública. **Revista Brasileira de Educação**, São Carlos, v. 22, n. 69. p. 453-574, 2017.

WUST, N. B.; CRUZ, L. P. da.; GÜLLICH, R. I. da C. Pesquisas, livros didáticos e estratégias: referências para pensar o pensamento crítico em ciências em contexto nacional e internacional. In: CRUZ, Letiane Lopes da *et al.* **Pensamento Crítico e ensino de ciências**: livros didáticos, metodologias de ensino e referências para pesquisas. Santo Ângelo: Editora Metrics, 2021. cap. 3, p. 72-90.